



Rede Pantanal é contra a proibição da pesca nos rios Cuiabazinho e Manso

A Rede Pantanal, formada por 53 organizações não-governamentais, movimentos sociais, comunidades tradicionais e populações indígenas, vem por meio desta Carta, se posicionar contra à Lei Nº 11.486, de 29 de julho de 2021, proposta pelo deputado estadual Max Russi, que proíbe a pesca no rio Cuiabá - na verdade a Lei proíbe a pesca artesanal nos rios Cuiabazinho e Manso (e “suas drenagens”), o que deixará milhares de pessoas ao desalento, sem sua fonte de renda básica. A partir de uma proposta em discussão que a pesca a poucos quilômetros à montante e à jusante da Usina Hidrelétrica de Manso, surgiu a Lei sancionada pelo governador.

Esta determinação pode ser considerada antidemocrática uma vez que não ouviu as comunidades e tampouco passou pelo Cepesca, Conselho que tem competência para se pronunciar a respeito. É necessário um debate amplo sobre o tema, decisões importantes como essa não devem ser passadas sem consultas à sociedade. A pesca é a atividade que mais gera trabalho e renda no Pantanal e tem se mostrado sustentável ao longo dos anos, portanto tal Lei não pode prevalecer.

Cientificamente está comprovado que os maiores danos para a diversidade e quantidade de peixes são provocados por barragens, desmatamento, assoreamento e agrotóxicos. Estaria o Governo de Mato Grosso, com a Lei, colocando uma cortina de fumaça para o licenciamento de 6 represas no rio Cuiabá?



A Rede Pantanal espera que os deputados estaduais de Mato Grosso revejam sua posição e revoguem a Lei ou a modifiquem, processo em discussão nesse momento. O texto original restringia a pesca a apenas 5 quilômetros à montante e à jusante da Usina Hidrelétrica de Manso. Já está claro que os empreendimentos hidrelétricos provocam danos ambientais irreversíveis e afetam diretamente a vida daqueles que dependem dos rios para sobreviver.

A Lei precisa ser revista.